

EFEITO DE PONTAS DE PULVERIZAÇÃO NA DEPOSIÇÃO EM PLANTAS DE FEIJOEIRO E DE *Brachiaria plantaginea*

RODRIGUES, A. C. P.* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, andreia@fca.unesp.br); MARTINS, D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, dmartins@fca.unesp.br); COSTA, N. V. da (FCA/UNESP, Botucatu - SP, neumarcio@fca.unesp.br); CARDOSO, L. A. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, lacardoso@fca.unesp.br); DOMINGOS, V. D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, vanessadavid@fca.unesp.br); MURARI, T. C. S. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, tcsmurari@fca.unesp.br).

O objetivo do presente trabalho foi o de avaliar a eficiência de diferentes pontas de pulverização na deposição em plantas de Feijoeiro e de *Brachiaria plantaginea* (Link) Hitchc. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Cada unidade experimental constituiu-se de cinco linhas de 3 m de comprimento espaçadas a 0,5 m. A aplicação dos tratamentos foi realizada em 01/10/2005, 30 dias após a semeadura do Feijão Carioca (estádio V3) e a *B. plantaginea* encontrava-se com 3-4 perfilhos. Foram avaliados seis tratamentos: pontas de jato plano XR 110.015 VS e XR 110.02 VS, com consumo de calda de 150 e 200 L ha⁻¹, respectivamente; pontas de jato cônico TXVS 6 e TXVK 8, com consumo de calda de 150 e 200 L ha⁻¹, respectivamente, e a ponta de jato plano duplo TJ60 110.02 VS, com consumo de calda de 150 e 200 L ha⁻¹. A calda de pulverização foi aplicada com traçador, corante alimentício Azul Brilhante (FD&C nº1). As plantas de Feijão e de *B. plantaginea* foram coletadas imediatamente após a aplicação da calda, coletando-se 25 plantas de cada espécie por repetição, sendo que a planta daninha foi coletada tanto na linha quanto nas entre linhas da cultura. As plantas foram lavadas com 100 mL de água destilada para posterior quantificação do traçador em espectrofotômetro. Os dados foram ajustados à curva de regressão pelo modelo de Gompertz. Pela moda determinaram-se os valores de depósitos de frequência máxima. Independente da ponta utilizada o volume de 200 L ha⁻¹ proporcionou os maiores depósitos em plantas de Feijão, destacando-se a ponta XR. Contudo, a ponta TX- 8 com consumo de calda de 200 L ha⁻¹ proporcionou maior depósito para *B. plantaginea* na linha, sendo que para planta na entre linha a maior deposição foi obtida pela ponta TJ60 com consumo de 200 L ha⁻¹.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*, tecnologia de aplicação, capim-marmelada.